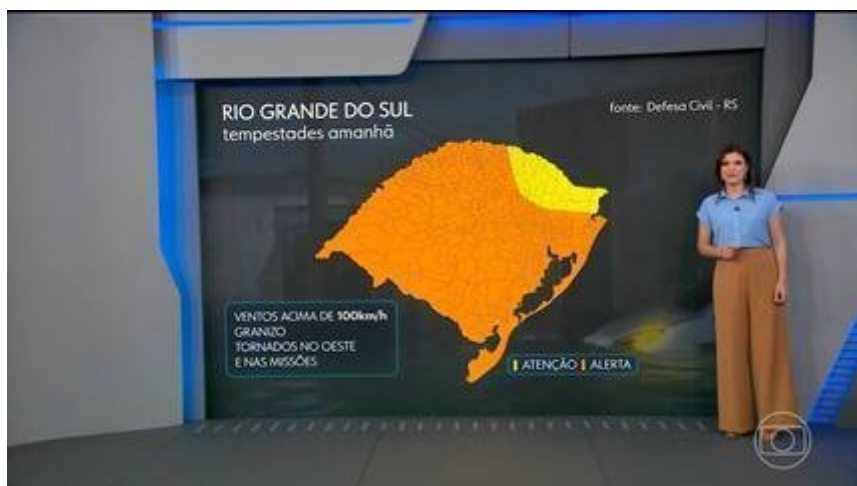


Quinta-Feira, 06 de Agosto de 2026

Ciclone extratropical em intensificação: ventos acima de 100 km/h atingem Sul, Sudeste e Centro-Oeste

Sistema traz temporais, granizo e risco de tornado para região sul; impactos também esperados em São Paulo, Rio de Janeiro e Mato Grosso do Sul

Um **ciclone extratropical em rápida intensificação** provocará **temporais severos** e **vendavais** em diversas regiões do Brasil a partir desta quinta-feira (6).



Os efeitos mais significativos devem atingir a região Sul, embora o Sudeste e o Centro-Oeste também sintam a ação do sistema, com **velocidades de vento capazes de ultrapassar 100 km/h** em diversos pontos.

O ciclone se organizará sobre as águas do Oceano Atlântico, próximo à costa gaúcha. Mesmo sem avançar diretamente sobre o continente, sua circulação e a frente fria associada espalharão sistemas de nuvens carregadas, precipitações intensas e ventania por múltiplos estados.

Caso a pressão atmosférica no núcleo do sistema diminua acentuadamente em menos de 24 horas, ele poderá receber a classificação de "**ciclone bomba**".

? **ENTENDA:** um "**ciclone bomba**" caracteriza-se pela queda muito rápida da pressão de baixa. Esse fenômeno agrava as condições meteorológicas, ampliando o potencial de vendavais, chuvas torrenciais e oscilações abruptas de temperatura.

Nesta quinta-feira, o Rio Grande do Sul enfrentará as condições mais críticas. O estado apresentará **temporais generalizados em todas as suas regiões**, possibilidade de precipitação de granizo e rajadas entre **90 e 110 km/h**.

?? **Destaca-se o risco de tornado**, especialmente no segmento oeste e no Vale das Missões.

Os acúmulos pluviométricos mais expressivos concentram-se na faixa oeste, no extremo sul e na costa sul gaúcha. Em determinadas localidades, o volume acumulado pode se aproximar de **100 milímetros** em curto intervalo, suficiente para desencadear inundações, corridas de lama, deslizamentos e elevação acelerada de pequenos rios e cursos d'água.

Preocupações adicionais incluem **destruição de telhados, desligamentos de energia e queda de árvores, estruturas e sinalizações.**

A Climatempo projeta que temporais atinjam os três estados sulinos e se estendam também a São Paulo, Rio de Janeiro e região sul mineira.

No Sudeste, São Paulo será o primeiro a sentir os **impactos da perturbação atmosférica**. As precipitações podem iniciar nas primeiras horas de quinta-feira nas zonas oeste, sudoeste, central, litorânea e metropolitana.

Após interrupção matinal em certas localidades, os aguaceiros reintensificam-se ao longo da tarde e noite.

O **potencial para tempestades** eleva-se particularmente na faixa centro-sul paulista, regiões de Campinas e Sorocaba, capital e litoral.

As velocidades do vento variarão entre **50 e 70 km/h** numa área extensa, porém poderão exceder **100 km/h** na sexta-feira no litoral meridional de São Paulo, notadamente em locais com maior exposição.

"Considerando essa intensidade dos ventos, há potencial de danos comparáveis aos registrados na semana anterior nas localidades impactadas pelos ventos mais extremos", ressalta César Soares, meteorologista da Climatempo.

Na capital paulista, o padrão será sol parcialmente encoberto pela manhã, sucedido por chuvas de intensidade moderada a forte na tarde e noite.

A temperatura máxima aproximar-se-á dos **28°C**. Além da precipitação, há possibilidade de **descargas elétricas** e ventanias capazes de desprender galhos e provocar interrupções energéticas.

No Rio de Janeiro, as condições começam quentes com poucas nuvens, mas a precipitação intensifica-se ao entardecer. O centro-sul estadual, a Costa Verde e a Serra devem enfrentar situações mais severas entre a noite de quinta e sexta-feira.

Nestas áreas, a ventania também poderá **superar os 100 km/h**, particularmente em elevações, trechos litorâneos e proximidades do mar.

O vento também alcançará o Espírito Santo, todavia com chuvas mais fracas e pontuais. O litoral capixaba apresentará céu nublado, com possibilidade de garoa ou precipitações rápidas. As rajadas intensificam-se principalmente na sexta-feira.

Veja os principais cenários para os próximos dias:

- Na costa e em áreas do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, os ventos podem ultrapassar **60 km/h** entre quinta e sábado. Próximo às tempestades, podem ocorrer rajadas mais intensas e abruptas.
- No Rio Grande do Sul, as rajadas podem superar **91 km/h** no sul e no leste do estado nesta quinta.
- A sexta-feira concentrará o **maior risco de ventania** no Sudeste. A frente fria atravessará São Paulo e se aproximará do Rio de Janeiro, e o contraste entre ar tropical e ar polar **acelerará os ventos**.
- Na cidade de São Paulo (SP), as **rajadas poderão alcançar 80 km/h**. No sul da Região Metropolitana, há possibilidade de **valores superiores a 90 km/h**.

- O litoral paulista, a Serra do Mar, o Vale da Ribeira, a Baixada Santista, o Vale do Paraíba e segmentos das regiões de Campinas e Sorocaba podem registrar **rajadas entre 90 e 110 km/h**.
- Em demais áreas de São Paulo, abrangendo regiões de Presidente Prudente, Bauru, Ribeirão Preto, Franca, Barretos e São José do Rio Preto, os ventos oscilarão, tipicamente, entre **60 e 90 km/h**.
- Na cidade do Rio de Janeiro (RJ), as rajadas **podem chegar a 70 km/h**. A Costa Verde, o sul fluminense e a Região Serrana poderão registrar **ventos entre 70 e 90 km/h**.
- Em Minas Gerais, o sul estadual e a Zona da Mata podem apresentar rajadas entre 70 e 80 km/h. Na Região Metropolitana de Belo Horizonte, no Centro-Oeste, no Triângulo Mineiro e no Vale do Rio Doce, os ventos oscilarão entre **50 e 70 km/h**.

No Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul sofrerá os maiores impactos. As chuvas iniciarão próximo à divisa com o Paraná e se distribuirão pelo sul, sudoeste e sudeste sul-mato-grossense.

Há potencial para temporais, granizo e vento entre **50 e 70 km/h**, com rajadas próximas a **90 km/h** na extremidade meridional.

Campo Grande (MS) pode alternar períodos ensolarados com condições abafadas, porém o potencial para precipitação e ventania aumenta conforme a frente fria se aproxima. A temperatura máxima permanecerá próxima aos 31°C. Os sistemas tempestuosos devem prosseguir na faixa centro-sul estadual durante sexta-feira.

Parcelas de Mato Grosso e de Goiás também poderão registrar rajadas, embora a precipitação permaneça isolada. Na maioria desses dois estados e no Distrito Federal, prevalecerá tempo estável, quente e com umidade muito reduzida.

Cuiabá (MT) poderá alcançar 37°C, com céu claro e poucas nuvens. Em Brasília (DF), a temperatura mínima permanecerá próxima aos 16°C. No período vespertino, a umidade poderá descer para faixas entre 12% e 20% em regiões de Mato Grosso, Goiás e do Distrito Federal.



A passagem da frente fria reduzirá as temperaturas. Essa queda será mais intensa no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina e no Paraná a partir de sexta-feira.

Em algumas municipalidades, a menor temperatura do dia pode registrar-se durante a madrugada, não ao amanhecer, devido à penetração acelerada de ar polar.

No Nordeste, o ciclone não gerará os mesmos eventos tempestuosos previstos para a região Sul e Sudeste. A precipitação concentrar-se-á principalmente na faixa litorânea, entre o Rio Grande do Norte e Alagoas, com maior probabilidade no litoral paraibano e pernambucano.

Chuva também é esperada entre Porto Seguro e Salvador, na Bahia. No interior nordestino, predominarão sol, calor intenso e umidade reduzida, especialmente em porções do Maranhão, Piauí, Ceará, Bahia, Pernambuco

e Paraíba.

Salvador (BA) e Maceió (AL) devem registrar mínimas próximas aos 21°C. Teresina (PI) pode atingir 36°C.

A ventania também poderá ganhar intensidade no litoral, com rajadas entre 40 e 50 km/h em certos pontos.

Na Região Norte, as precipitações mais expressivas devem ocorrer no oeste e no setor norte amazonense, em Roraima, no Amapá e em segmentos do Pará. A chuva será variável e alternada com períodos de sol e calor.

Manaus (AM) pode apresentar aguaceiros com descargas elétricas particularmente no período vespertino. Palmas (TO) oscilará entre 21°C e 36°C, com tempo seco e reduzida chance de precipitação.

Tocantins, sul do Pará e setores do Amazonas e de Rondônia também podem exibir umidade inferior a 30%.

A projeção é de afastamento gradual do ciclone da costa durante o fim de semana. Não obstante, a ventania poderá manter-se intensa em segmentos do Sul e do litoral sudestino.

A penetração de ar polar mantém temperaturas reduzidas nos três estados sulinos e em parte de São Paulo e Mato Grosso do Sul.



Na Região Norte, as precipitações mais expressivas devem ocorrer no oeste e norte do Amazonas, em Roraima, no Amapá e em áreas do Pará. A chuva será irregular e alternada com períodos de sol e calor.